



OUTRAS HUMANIDADES: UM DEBATE SOBRE COLONIALIDADE E DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i1.1933

Yasmin Daniella D'Avila¹

¹ Doutoranda em Ensino de História na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e professora da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: yasminddavila@hotmail.com

Resumo: O presente resumo tem origem em uma prática pedagógica que será desenvolvida com turmas do 2º ano do Ensino Médio em uma escola da Rede Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. As atividades buscam desenvolver as habilidades EM13CHS101, EM13CHS605, EM13CHS502, presentes na Base Nacional Comum Curricular e que compõem a dinâmica de estudos do componente curricular de Direitos Humanos e Diferentes Culturas, parte da trilha de aprofundamento Vida, Cidadania e Relações Interpessoais. Amparando-se em um referencial teórico contra colonial, entendemos que a colonialidade, herança das dinâmicas colonialistas em nosso cotidiano, organiza o mundo em antagonismos, produzindo formas de ser humano e uma sub-humanidade (Krenak, 2019). Essa dinâmica, intensificada na atualidade pelo processo de globalização, ao mesmo tempo que reconhece a dignidade da pessoa humana, produz formas de classificação e inibe a pluralidade e a originalidade (Krenak; Silvestre; Souza Santos, 2021). O objetivo desta prática pedagógica está em questionar a universalização e uniformização dos seres humanos, bem como possibilitar que os educandos reconheçam os artigos que compõem a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e possam compreender sua importância na sociedade atual. A sequência didática conta com análises de fotografias do projeto *The World in Faces*, de Alexander Khimushin, reflexões a partir de trechos das obras *Ideias para adiar o fim do Mundo* (Krenak, 2019) e *A terra dá, a terra quer* (Santos, 2023), além de pesquisa orientada sobre a constituição e história da Declaração Universal dos Direitos humanos e a curadoria de produções cinematográficas relacionadas com os artigos do documento em questão (DUDH). A culminância da proposta será um ciclo de cinema na escola, com a exibição e debate a respeito de três filmes. Das produções exibidas, dois serão elencados pela turma a partir do estudo dos artigos que compõem a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A terceira produção cinematográfica analisada será *Ainda Estou Aqui* (2024), em que pretende-se incentivar o apreço pelo cinema nacional e a reflexão sobre as formas de censura e autoritarismo ocorridos durante a Ditadura Militar no Brasil (1964 - 1985), além de relacionar passado e presente. A proposta tem a duração de um trimestre, contando com 3 horas/aulas semanais e será aplicada no início do ano letivo de 2025. Dessa forma, o estudo ainda não é conclusivo, pois está em desenvolvimento, mas possibilita aos educandos a reflexão crítica e análise de diferentes contextos a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos e a valorização das diversidades étnicas e culturais.

Palavras-chave: Cinema na Escola; Colonialidade; Direitos Humanos; Educação Básica; Práticas Escolares.

REFERÊNCIAS

AINDA estou aqui. Direção de Walter Salles. Rio de Janeiro: Sony Pictures, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 6 mai. 2024.



Declaração Assembleia Geral da ONU, Resolução 217A (III). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, A/RES/217(III) (10 de dezembro de 1948), <https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights>. Acesso em 24 fev. 2025.

KHIMUSHIN, Alexander. **The World in Faces**. Disponível em: <https://khimushin.com/>. Acesso em: 4 mar. 2025.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton; SILVESTRE, Helena; SOUSA SANTOS, Boaventura de. **O sistema e o Antissistema: três ensaios, três mundos no mesmo mundo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora, 2023.